



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 3ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 37ª – Reunião Plenária dia 24.10.2023.

ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO VIGÉSIMO QUARTO DIA DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. NÃO HAVENDO VEREADORES AUSENTES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador José Raimundo Filho para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 0196/2023/REGOV/LI**, Caixa Representação da Gerência Executiva de Governo Petrolina/PE, que informa o crédito de recursos financeiros, sob bloqueio, em 18/10/2023, no valor de R\$ 907.250,00 (novecentos e sete mil e duzentos e cinquenta reais), na conta vinculada ao Contrato de Repasse nº 913796/2021 – Operação 1080338-99, firmado com o município de Serra Talhada, que tem por objeto “implantação do centro integrado de atividades de agronegócios”. Lida a **Indicação nº 057/2023**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a pavimentação da Rua Mariana Freire de Menezes, bairro Caxixola, nesta Cidade. Lida a **Moção nº 052/2023**, de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, moção de pesar pelo falecimento do senhor Edilson Gomes da Silva, ocorrido no dia 17 de outubro do corrente ano, em Serra Talhada. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2023. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 030/2023**, de autoria do vereador Francisco Pinheiro de Barros, que regulamenta e disciplina a segurança nas instituições bancárias, em Serra Talhada/PE. Lido o **Projeto de Lei nº 031/2023** de autoria do vereador Fabrício André Magalhães Terto, que declara de utilidade pública a Associação Comunitária dos Deficientes de Serra Talhada/PE – ACODEST, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei nº 032/2023** de autoria do vereador José Raimundo Filho, que concede a isenção de IPTU, sobre imóvel integrante do patrimônio de portadores de Neoplasia Maligna (câncer), insuficiência renal aguda ou crônica grave (hemodiálise) ou de seus dependentes, e dá outras providências. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra. Obrigado, Nailson. Quero agradecer aqui pela presença do assessor do deputado estadual Luciano, Divonaldo Barbosa; da assessora Fátima Guabiraba, também

assessora do deputado Luciano Duque; do motorista, Alison, estão todos aqui hoje na reunião. Agradeço aqui já ao deputado Luciano Duque, que mandou a assessoria vir aqui, se Deus quiser, vai dar tudo certo, Divonaldo. Agradeço pela presença do prefeito de Santa Rita; de Vera Luza, presidente do SINTEST; do professor Paulo César, aqui presente; de Bonzinho Magalhães, muito obrigado pela presença; de Duva, irmão do nosso amigo vereador José Raimundo; e de Nildinho, secretário de governo. Agradeço pela presença da Polícia Militar de Pernambuco e a todos que acompanham esta sessão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, senhor presidente Manoel Enfermeiro, vereadores, Dona Alice, Nildinho, Valéria do Amparo Amigo, Divonaldo, Abel Alves, à imprensa em nome de Rochanny, Morena, Dinha, Timóteo, bem como sua mãe e avó, que estão aqui, Fatinha e a todos que estão no Plenário. Eu vou começar a minha fala falando da Moção de Pesar pelo falecimento de Seu pai, Timóteo, eu não tinha muita intimidade com ele, mas de uns dias para cá, eu vinha conversando com ele e com sua mãe, e aprendi a gostar dele, que foi um homem de bem, homem evangélico, da igreja; e queria dizer essa moção justa para ele porque o pouco que eu conheço ele, mas o que eu vi lá no velório, porque eu vi a trajetória, todo mundo falando bem dele. Tenho mais conhecimento com Dinha, com você, com sua mãe e sua avó, que eu admiro demais, se há duas pessoas que eu admiro e aprendi a gostar foram sua avó e sua mãe. Aprendi a gostar, é um pessoal sincero, um pessoal honesto, e digo aos familiares que isso todos nós vamos passar, a única certeza que a gente tem na vida é a morte, a única certeza; e quero dizer a vocês que, nas suas orações, agradeçam a Deus por ele ter passado 60 anos com vocês na terra, a gente tem que agradecer pelo tempo que as pessoas ficam do nosso lado, que vocês mesmo sabem que têm crianças recém-nascidas que se vão com dois ou três anos, e vocês foram privilegiados por terem passado 60 anos com ele; e eu tenho certeza que onde ele está hoje, está bem está bem. Papai do céu chamou, cumpriu sua missão na terra e eu acho que cumpriu com humildade e com verdade. E digo a vocês que tenham força. Agora, ficou sua avó e sua mãe, Timóteo, e que você dê exemplo a eles, siga o seu caminho que seu pai fez na terra, tenha orgulho do seu pai, e continue agora apoiando sua mãe e sua avó. Seja homem como seu pai foi, queira que, um dia quando você se for, que a pessoa não sabe quando vai, que haja alguém que fale: "Timóteo, você também foi um bom homem na terra", tanto você como seu irmão. E quero dizer à senhora que acalme seu coração. A gente esteve em uma reunião lá, porco dias antes, e a senhora estava alegre, tinha feito seus exames no Recife e estava tudo bem. Acalme-se, a senhora é uma pessoa de Deus, pessoa evangélica; ele cumpriu sua missão na terra. Acalme-se e fique com Deus, acalme seu coração, que eu estou vendo na senhora a angústia que a senhora está hoje olhando aqui eu falar, cuide-se, fique com Deus, você tem sua mãezinha para olhar também, ela já é uma senhora, e ele cumpriu sua missão. Timóteo, veja o que eu estou lhe dizendo: siga o caminho do seu pai, que seu pai, o pouco que eu vi lá, ninguém falou "isso" dele. Que bom, quando a pessoa morre e estar em um ambiente com todos falando bem; não porque morreu, pois quando é ruim e morre as pessoas falam isso também. Siga o caminho dele, fiquem com Deus e acalmem o coração de vocês. Eu vou falar agora sobre a ACODEST de Seu Assis Moreno. Eu entrei com esse projeto e, se Deus quiser, vai passar aqui na Casa, tornando a associação de utilidade pública para receber recursos, Valéria, do jeito que o Amparo Amigo recebe. Na semana passada, eu estava conversando com Cecílio e ele me falou que você já está encaminhando os documentos para vir entrar um custeio para vocês também, como foi para o Amigo Quatro Patas. A gente só está esperando esses documentos do Amparo Amigo, que vão vir também para a votação para o recebimento, por seis meses, do valor de R\$4.000,00 (quatro mil reais). Estão faltando só esses documentos que você está providenciando. Que bom que está acontecendo isso, que bom isso em Serra Talhada para acontecer do mesmo jeito com a ACODEST de Seu Assis Moreno. Esse projeto que eu fiz, e, se Deus quiser, vai passar, que venham mais associações para serem votadas também; outra associação, na semana que vem, vai ser lida também para ajudar; que coisa boa que está acontecendo em Serra Talhada, que coisa boa, que agora os presidentes de instituições e associações estão vindo para a gente e indo à lei, no "ponto da risca". Eu estava vendo aqui, Valéria, a gente está vendo o PPA 2024 de Serra

Talhada, que é o orçamento anual, todo o orçamento de 2004, e eu vi uma coisa boa que eu tava lendo e vi uma coisa ótima para o Amparo Amigo: a gente destinou umas emendas indicativas no ano passado, e eu li sobre a Associação Amparo Amigo uma ajuda no valor de R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais), que coisa boa, vai entrar no orçamento de 2024 e, se Deus quiser, a prefeita vai honrar com esse compromisso. Mas, para acontecer isso, vários vereadores tiveram que colocar um pouquinho das suas emenda indicativas, que coisa boa que coisa que está entrando no papel para sair do papel; isso aqui, que venham mais associações, que venham mais para a gente colocar também as indicativas para 2025, não é isso? Que coisa boa, que coisa boa. Vamos ajudar quem precisa. Minha missão na terra, eu digo direto, minha missão é ajudar; quando eu ajudo alguém, meu coração fica leve, fica alegre, minha missão na terra é essa. Eu não ligo para riqueza, não ligo para bens materiais, eu também não vou levar e ninguém vai levar, se todos nós fizéssemos um pouquinho pela população de Serra Talhada e pelo mundo, ia melhorar bastante; e, se Deus quiser, foi lido a matéria da ACODEST de Seu Assis Moreno, que deve estar escutando a gente, o coração do senhor deve estar do jeito que o meu está aqui: alegre! Porque com certeza a gente vai poder ajudar a sua associação também. Valéria, corra atrás desses documentos, mande para Cecílio para a gente votar para começar a entrar esse recurso para quem tanto precisa. E quero dizer a você que também falei com Luciano, você estava lá no dia, que o carro está de pé, então é só resolver os trâmites legais para chegar o carro. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao vereador Evandro de Souza Lima.** Aproveitando o ensejo, você falando na questão do carro do Amparo Amigo, estive com Luciano esses dias conversando com relação a esse veículo e ele disse: "Vandinho, eu disse a André que ia tentar resolver e solucionar o problema do carro do Amparo, pode dizer a ele que a questão do carro do Amparo Amigo é uma questão de honra a gente lutar para conseguir para essa instituição, que está fazendo um trabalho muito bonito aqui em Serra Talhada". Parabéns pela atitude sua. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Obrigado, Vandinho. Vamos fazer nosso papel sem cor partidária. Eu sou daquele vereador que não só peço a quem votei, que eu nem em Luciano votei, eu peço a quem foi votado em Serra Talhada, quem foi votado em Serra Talhada é quem tem obrigação de fazer alguma coisa por Serra Talhada. Ainda nesse gancho de emendas, eu queria... houve uma reunião ali de 5 a 10 minutos com Divonaldo, e que coisa boa que eu escutei: Luciano Duque que vai destinar R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para a prefeita, para município, no intuito das emendas impositivas da gente. Que coisa boa, Dinha; eu, na minha opinião, se foi alguma coisa "polítiqueira" para mim não existe, eu quero que resolva os problemas. Ele foi votado, teve 21 mil votos aqui em Serra Talhada e está mandando uma emenda para solucionar o problema das emendas impositivas da gente referentes aos poços. Muita gente vai dizer: "Já estão com 'politicagem'". Eu tenho mais 5 minutos, Manoel. Que muita gente vai dizer isso. Que "politicagem"! Vamos tirar isso da cabeça. Se todos fizessem um pouquinho, Serra Talhada e o mundo iam ser melhores. Vamos acabar com isso de "politicagem", vamos acabar, vamos pensar no povo, rapaz! Vamos pensar no povo. "Ah, não, porque 'Fulano' vai destinar 1 milhão de reais, é política". E para quê ele foi eleito, se não foi para destinar emendas mesmo para Serra Talhada. Luciano, não votei em você, você sabe disso, mas você tem obrigação de mandar emendas para Serra Talhada, independente de "A" ou de "B", obrigação como Dra Márcia, Dona Alice, está fazendo o papel dela como prefeita, correndo atrás das coisas para Serra Talhada. Aí vai dizer: "Não, André...". Não! Nem votei em Luciano, não votei na Doutora Márcia, sou do Avante; agora, eu não vou atirar pedras nos dois, se estão correndo atrás para coisas boas para Serra Talhada? Vou atirar pedras? É obrigação deles. Foram votados e ganharam para fazer isso. Não tenho cor, não tenho um partido, eu sou o povo de Serra Talhada, o que for melhor para Serra Talhada, que tragam, que venha, vão ser ruins as emendas impositivas da gente desde 2021 atrasadas? Se chegar esse dinheiro não vai ajudar o município? Não vai ajudar o povo que está gritando por água? Não é porque é Luciano, podia ser quem fosse o deputado que mandasse. Agora, se ele viu que realmente está precisando e está mandando, parabéns para você, Luciano. Parabéns para o deputado Waldemar Oliveira, que destinou outra UTI Móvel para o HOSPAM a pedido meu.

Consegui uma, e ele destinou outra. Parabéns para ele. E esses outros deputados que foram votados em Serra Talhada, que eles criem vergonha e também mandem emendas, Dona Alice, porque eles levaram o votinho e, agora, vão se esconder? De jeito nenhum! Os deputados que foram votados em Serra Talhada se lembrem de Serra Talhada ajudem o município onde vocês foram votados, isso é um pedido do vereador André Terto, e eu sei que o 16 vereadores aqui também têm esse mesmo sentimento que eu tenho de vir. Que Fernando Monteiro mande, todos que foram votados daqui, todos que foram votados aqui. Não posso falar de deputados, pois os meus, graças a Deus, foram corretos comigo na política, todos os deputados em que eu votei foram corretíssimos comigo na política, todos foram corretos. Agora, eu peço a eles que mandem emendas e façam um gesto com a ACODEST de Seu Assis Moreno e também mandem um carro, como Luciano está destinando o Amparo Amigo, que venha também outro deputado que traga um carro para a associação de Seu Assis Moreno, que é uma pessoa direita, que traga. André Terto não pede nada para ele, pede para o povo de Serra Talhada, não só para os 1079 votos que foram para mim, mas para o povo de Serra Talhada. Hoje, eu sou representante da população de Serra Talhada independente de quem votou em mim ou não, eu sou eu sou vereador de todos. Fica aí o recado, fica aí. Isso é um desabafo meu, que fique bem visto esse gesto que Luciano está fazendo, entendam, não pensem que eu estou fazendo política pois eu sou do Avante, a gente vai ter candidatos no Avante, mas eu tenho que agradecer, eu tenho que agradecer, Dona Alice, que ficou bonito, e quem é que vai dizer que não ficou? A entrada para o Vila Bela, oxente! Eu sou doido de não dizer? Meus parabéns, prefeita, parabéns, é seu papel, é seu papel. Aí eu vou dizer que ficou ruim? Não! Ficou ótimo! Passei ontem lá e vi que está "filé". Agora, vêm uns dizendo: "Não, porque agora tudo é política". Vamos esquecer a política e vamos correr atrás do bem do povo Serra Talhada. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa toma a palavra.** André Terto, parabéns por sua postura! **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Obrigado! Vamos correr, vamos correr atrás, vamos esquecer um pouco política e vamos correr atrás para o bem para população de Serra Talhada: tanto "A", tanto "B", quanto "C", que são Márcia, Luciano Duque e Sebastião Oliveira! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero agradecer pela presença do amigo Fábio Biasi e de Neidinaldo, funcionário desta Casa. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todas e todos, senhor presidente, colegas vereadores e vereadora Alice. Quero saudar meu amigo prefeito de São Lourenço, meu amigo Nildinho, secretário de governo, meu amigo Duda, irmão do colega Zé Raimundo, Valéria, Vera Luza, em nome de todos que fazem a educação de Serra Talhada e o SINTEST, meu amigo de Divonaldo Barbosa, obrigado pela presença e por ter trazido esse anúncio dessa emenda, o nosso amigo ambientalista Bonzinho Magalhães, Professor Paulo César, minha colaboradora, Elis Morato, a imprensa, em nome das Rochanny, Sérgio, Fábio Biase e aqueles que representam a Rádio Cultura. Aos familiares do inesquecível Edson, pessoas a quem eu conheço demais. Desculpem-me por ter esquecido o nome. Que Deus o coloque em um bom lugar, conheço vocês, que são a família dele, que também são família do amigo Dinho, que está aqui presente e é cunhado de Zé Paulo; então eu quero prestar meus sentimentos a todos vocês, e que Deus o coloque em um bom lugar e dê força a vocês. E todos os ouvintes através das Rádios Cultura FM e Vila Bela FM, e também através das redes sociais, minha família, amigos e amigas, lideranças do campo e da cidade. Início minhas palavras, senhor presidente, prestando também meus sentimentos, juntamente com minha família, aos familiares e amigos de Luiz Alberto Gomes Vilarinho, conhecido por Lula Vilarinho, que é tio do colega vereador de Floresta, Pedro Vilarinho, e irmão do amigo Joãozinho Vilarinho. O caso ocorreu ontem em Floresta, era uma pessoa jovem, foi uma morte repentina, do coração; e o sepultamento será hoje às 17 horas no cemitério de Floresta. Então meus sentimentos a toda a Família Vilarinho, aos amigos, e todos de Floresta pela perda dessa grande figura do inesquecível, que teve uma partida antecipada, o amigo Lula Vilarinho, meus sentimentos. Neste último final de semana, senhor presidente, eu estive na zona rural de Serra Talhada, passei em Barra Nova, na Associação Barra Nova, quero mandar um abraço para Léo, que é o diretor do Posto de Saúde do São Miguel, uma

liderança; conversei com uma família e com o pessoal que faz parte da associação, discuti com eles um pouco a respeito das prioridades daquela localidade, aquilo que eu já tinha feito por ali também. Então fui muito bem atendido com uma recepção muito boa, agradeço, que Deus nos abençoe. De lá, eu parti para o segundo torneio na Fazenda Cipós, que estava sendo organizado pelos amigos Jurandir e Tiago, torneio esse ao qual dei apoio também juntamente com outros colegas que apoiaram lá, e finalizei a tarde no Assentamento Bela Vista, lá no 28, onde lá também a gente fez uma singela comemoração para as crianças daquela localidade e região; lá também a gente ouviu um pouco a palestra da presidente, Aline; e também da vice-presidente, Dona Helena; eu fui convidado pela vice-presidente para fazer parte daquele momento para a gente discutir as melhorias para aquele assentamento e região onde, lá, nós, através de Sebastião Oliveira, perfuramos um poço completo com placa solar. Então foi uma benfeitoria muito boa para aquela localidade. Quero dizer a eles que estou pronto, independente de qualquer lado político que eles estejam. Lá também eu até falei, Romero, em seu nome e no nome de João, que há um pessoal lá também que vota em você, e quero dizer que eu vou estar sempre à disposição; e também, Romero, você e João têm seus serviços prestados lá. Eu até pensei que vocês estariam lá. Mas foi muito bom, a recepção foi muito boa, e a gente só tem a ganhar juntamente com a comunidade quando as coisas acontecem. No próximo dia 30, senhor presidente, eu quero dizer que vai acontecer a inauguração do bloco cirúrgico daqui do Altino Ventura em Serra Talhada, uma obra de grande importância que viabilizará o atendimento dos pacientes de Serra Talhada e de toda a região, que antes estavam sendo deslocados para o Recife com muito sacrifício; às vezes, não tinha transporte, mesmo o município dando total assistência, mas sempre procurava disponibilizar transporte para esse pessoal; obra essa que iniciou na gestão anterior, deu uma parada; e aí, Márcia continuou e destravou, não é à toa que ela está com o nome: "A Destravadora de Obras Inacabadas", e vai ser inaugurado o bloco cirúrgico do Altino Ventura de Serra Talhada junto com a prefeita, toda a sociedade serratalhadense e nós, vereadores; e quero dizer, mais uma vez, que essa obra foi de grande importância e será para o nosso município e região. Por último, senhor presidente, eu vou falar aqui rapidinho do Projeto de Lei nº 030 de 19 de outubro de 2023. Aí, Constância, eu deixei, de propósito, por último, para saudar você, que é funcionária do Santander e também é do sindicato dos Bancários e diretora dos Bancos Privados do Sertão; como também quero mandar um abraço para o amigo Jorge Ricardo da Caixa Econômica, que é diretor dos Bancos Públicos do Sertão, na região do Sertão. Então ambos são do Sindicato dos Bancários. Eu fui procurado por Constância Pereira e Jorge Ricardo, eu não sei se estão sabendo que os bancos agora, (um abraço para amigo Orlando Santos da Rádio Cultura) estão querendo modificar tudo, não querem mais esse nome "banco"; agora, é um comércio, é uma loja. E com isso, que estão fazendo? Por isso que eu entrei com esse projeto, a maioria dos bancos já têm aqui o que cita esse projeto. Eles estão querendo desativar as portas giratórias, onde tem total segurança, causar desemprego, demitindo os seguranças, os vigilantes, para ficar todo mundo vulnerável, por exemplo: como é que os funcionários vão trabalhar com essa insegurança, se tudo vai ficar aberto? Também os clientes, qual é a segurança que vão ter se isso acontecer? Não chegou em Serra Talhada ainda, mas já está acontecendo no Brasil e em Pernambuco, não é isso, Constância? Por último, a gente recebeu uma imagem, uma foto, de uma pessoa que eu não vou dizer a cidade, mas é na região metropolitana, que o cara entrou na agência. Por aí, você "tira". Essa agência já está funcionando dessa forma, como uma loja, desativaram tudo, demitiram os funcionários da segurança; e está lá ao léu. Então, como é que fica se todas as agências do Brasil, de Pernambuco e de Serra Talhada adotarem isso aí? Não aconteceu ainda em Serra Talhada; por isso, entrei com esse projeto para que nós tenhamos segurança e que os bancos não tomem essas atitudes, as instituições financeiras. E aí, eu agradeço pela iniciativa, Constância, sua e de Ricardo, que me procurou, e também do amigo Rufino, que é do Sindicato dos Bancários a nível de estado. Eu conversei com ele também por telefone, e eu espero o consenso de todos os vereadores para que a gente aprove essa lei e ela seja sancionada pelo Município de Serra Talhada, pela gestão. Então não vou ler aqui porque já foi lido na íntegra pelo secretário Nailson, espero uma compreensão por parte de todos os

gerentes de bancos de serra Talhada e por parte das instituições financeiras. Não quero aqui culpar servidores e nenhum bancário porque estão ali a serviço, têm prestado, inclusive, um bom atendimento, mas infelizmente dependem, muitas vezes, das limitações, como vêm da própria instituição, falta de contratar mais funcionários, mas não, ao contrário, estão é demitindo. Então venho aqui prestar minha solidariedade a todos os bancários e também aos clientes, porque se Serra Talhada também fizer isso, vai ser um caos no nosso município. Então espero que, daqui para frente, pelo menos aqui em Serra Talhada, não se faça isso porque está trazendo perigo à sociedade e vulnerabilidade aos nossos bancários. Então, Constância, o projeto está aqui, com certeza vai ser aprovado, eu espero que tudo dê certo, e obrigado por essa preocupação sua e do amigo Jorge em a gente ter um banco mais seguro, já que nós depositamos o dinheiro que temos, seja pouco ou muito; mas do jeito que está, está muito vulnerável, como aconteceu nessa agência lá na região metropolitana do Recife. Então fica aqui um abraço a todos vocês, um cheiro no coração, e podem contar comigo. Obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionízio da Silva.** Bom dia a todos! Gostaria de saudar os colegas vereadores em nome do presidente da nossa Casa Manoel Enfermeiro e também da Vereadora Alice Conrado. Antes de tudo gostaria de agradecer ao senhor bondoso Deus pela vida e pela saúde. Gostaria de saudar a todos que fazem a rádio Vila Bela FM em nome de Francis Maia, um abraço para todos os ouvintes e também para todos que fazem a Rádio Cultura FM, um abraço para todos ouvintes e também a todos da TV farol. Gostaria de saudar todo pessoal da Imprensa em nome de Sérgio Hernandez e da amiga Rochany. Quero saudar a todos que fazem parte do governo em nome do Secretário de Governo Nildo Pereira, um abraço também aqui para o meu amigo André que está aqui presente, também Divonaldo que está aqui presente e a todos que estão aqui presentes, um grande abraço do Vereador Antônio da Melancia. Gostaria também de abraçar os homens e mulheres do campo e da cidade em nome do meu pai Francisco e da minha mãe Maria do Socorro. Gostaria de iniciar minhas palavras dizendo que esse domingo, esse final de semana, eu considero abençoado, o senhor Deus todo poderoso que me deu força, me deu coragem e me deu essa oportunidade de fazer uma grande ação nesse domingo juntamente com a nossa Prefeita Márcia Conrado que não tem medido esforços, porque hoje minhas palavras são direcionadas exclusivamente e especialmente para os homens e mulheres do campo e vocês vão entender o porquê. Eu estive fazendo uma pesquisa em muitas comunidades e vi que 70% das cisternas hoje se encontram vazias, vazias ao ponde de não terem um copo com água para oferecer a alguém que chega na sua casa. O Governo tem se preocupado muito, feito o possível e o impossível com os recursos que tem e também com a força do exército, apesar do exército estar fazendo de maneira reduzida, mas pelo menos ainda bem que não parou. Então eu vendo isso, visitando, vendo o sofrimento das pessoas, a nossa prefeita muito preocupada também, então formei uma parceria com ela, me desculpe algumas pessoas que eu tenho que quitar alguma coisa esse mês, peço um pouco de calma, mas peguei meu salário, loquei um carro pipa e passei o domingo abastecendo a cisterna das pessoas, quando alguém entrar nas rede social pode observar no vídeo que o meu almoço foi dentro da cabine do carro pipa para que a gente não parece nenhum instante. Puxou para meia-noite e trinta já da segunda-feira, chegando em casa por volta de 2 horas da manhã, retornando na segunda, chegando 3 horas da manhã na manhã de hoje, acordando os agricultores que têm o hábito de dormir cedo com seu cansaço devido o trabalho, mas acordando com muita alegria em ver sua cisterna sendo abastecida, é como se tivesse renascido outra vez. Então é por isso que eu valorizo esse governo que forma parceria, que escuta, dá ouvido ao vereador, as lideranças e a população que tanto sofre. Tenho procurando também apoio com o deputado, estive conversando pessoalmente com Deputado Doriel Barros, ele também prometeu de imediato sentar com a nossa prefeita em busca de solução e gostaria também de parabenizar o Deputado Luciano Duque, que teve essa questão da emenda para ser realizada, a questão da emenda impositiva dos poços artesianos. Então isso não é hora da gente debater quem está de qual lado ou de que lado seja, isso é hora de unir todas as forças, o máximo possível e chegar junto da população que está tão sofrida. A gente sabe que isso não é só em Serra, é em todo o Nordeste, com a escassez da

chuva, mas a gente enquanto representante daqui da nossa Serra Talhada, devemos nos preocupar com a nossa terra, e é isso, não tenho medida esforços com a nossa prefeita Márcia Conrado, ela tem pegado nas nossas mãos, de todos os vereadores, tenho certeza que é a preocupação dos demais. Mas como é uma coisa para ontem é uma coisa muito urgente, eu não tinha como esperar, não dava para esperar, então fiz o que estava ao meu alcance juntamente com nossa prefeita, que Deus te ilumine sempre, que não tem nos faltado. Enquanto vida e saúde eu tiver, vereador ou não, estarei ao lado de vocês, homens e mulheres do campo e da cidade, independente da situação e da necessidade. Então é isso que eu tenho feito e para mim é muito gratificante. Eu lembro quando eu morava na zona rural também, como agricultor muitas vezes a cisterna secava, estava vazia, a gente naquela época era jumento, quem não tinha jumento ia em um galão, que chamava galão, colocava um balde de um lado e outro e tinha um pau que pegava esses dois galões, era assim que a gente fazia para trazer água para nossa casa, hoje o tempo está mudado, está mais moderno, a gente vê muitas comunidade que já foram socorridas por nossa prefeita com o sistema simplificado, sonho realizado, sonho sonhado por muitos. Tenha certeza que muito mais vai ser ampliado, se Deus quiser, durante o governo dela, essa questão de sistema simplificado. Quero dizer a senhora, que estamos juntos, estamos juntos em qualquer situação que seja para ajudar o próximo, para melhorar a vida do cidadão seja da área urbana ou da área rural, é para isso que hoje estou vereador, foi para isso que Deus me deu a oportunidade, foi para isso que o povo abraçou essa causa. Então muito obrigado, um grande abraço do Vereador Antônio da Melancia. **O Vereador Antônio Dionízio da Silva concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu não vou falar na Tribuna hoje, mas vou aqui agradecer de coração a Divonaldo que trouxe essa bela notícia para nós vereadores. Quero dizer de antemão que isso não é politicagem não, como André Terto citou aí, não citou que era politicagem, para que alguém não entendesse que era politicagem, não, porque é para os 17 vereadores, situação, oposição, são para os 17. Então é louvável. Quero agradecer ao nosso Deputado Luciano Duque, porque colocar 500 mil de emenda para ajudar na emenda impositiva dos vereadores e isso é bom demais, é bom para a população e aí a nossa prefeita pode até alugar outra máquina para adiantar as emendas de 2022. Então, Luciano Duque, que todos os deputados que tiraram voto aqui como Caio Maniçoba, como Doriel Barros, que eles tenham também essa mesma sensibilidade e coloque mais 500 mil reais que o povo de Serra Talhada agradece. Obrigado Antônio. **O Vereador Antônio Dionízio da Silva retoma a palavra.** Eu que agradeço Vereador Rosimério de Cuca, você também é um batalhador e também defende a área rural, tem reduto, e queria antes de encerrar, na realidade foi até boa a sua fala, eu queria fazer um apelo também aos empresários que estiverem me ouvindo nesse momento, os empresários de Serra Talhada, ou pode ser de fora também, quem puder fazer uma doação de recurso para o carro pipa, não é preciso passar pelas minhas mãos, contanto que esse carro apareça para levar água para o destino necessário, não interessa dinheiro nas minhas mãos, o que interessa é que chegue o carro pipa para a gente destinar a quem está precisando, porque nas comunidades que nós fizemos nossa ação, juntamente com a nossa prefeita, passou de 30% para 60, 70% dos cisternas abastecidas. Também não posso esquecer do Secretário da Agricultura, estive conversando com ele ontem, Fabinho, ele estava bastante preocupado, um grande abraço para você Fabinho, você é um guerreiro. Eu encontrei muitas e muitas cisternas que foram abastecidas através da Secretaria da Agricultura, da mesma forma que encontrei também abastecidos nos pontos do exército. Então é dessa forma, vamos unir as forças, todos nós serra-talhadenses, e vamos combater esse mal que está deixando nossos agricultores bastante tristes, bastante preocupados com a questão da falta de água, mas se Deus quiser vai dar tudo certo. Um forte abraço a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Senhor Presidente, caros colegas vereadores, quero registrar a presença de todos os presentes aqui, a imprensa em nome de Sérgio Hernandez, Rochany, TV Farol, Rádio Vila Bela, saudar a presidente eleita do Sintest Vera Luza, o Prefeito de São Lourenço, o irmão do Vereador Zé Raimundo que está aqui no plenário hoje e Valéria da ONG Para Amigo que tem enfrentado aí e tem dado a cara nessa ONG para arrecadar recursos para ajudar aquelas pessoas, aquelas famílias

que estão passando por um momento difícil, como ela passou, que Deus deu a sua cura e ainda deu de presente o seu filho, então parabéns. Quero registrar a presente do Secretário de Governo Nildinho, Divonaldo, Allysson Pereira, apesar dele não gostar, e de André, o braço direito da Prefeita Márcia Conrado, a Polícia Militar e a todos que estão aqui presente. Quero começar minhas palavras falando do Dia D de vacinação que nós tivemos, onde foram mais de 1.300 pessoas que foram vacinadas contra PCG, Hepatite B, Penta, (áudio não identificado), Febre Amarela, tríplice Viral, Hepatite A, DTP, DT e vaporiclar. Tivemos também HPV e Covid, onde foram vacinadas 120 pessoas, Influenza 30 pessoas, ACWY E DTPA. Então tivemos aí no último final de semana o Dia D de vacinação e mais de 1300 pessoas compareceram, então quero parabenizar a todos da Secretaria de Saúde que se envolveram, os motoristas, as pessoas que estão na linha de frente, quero parabenizar todos aí em nome da Secretária de Saúde Dona Lisbeth, a todos que se empenharam nessa ação. Também quero convidar todos os serra-talhadenses, em nome da Secretaria de Saúde e da Prefeita Márcia Conrado, para estar participando, no próximo dia 30, da tão sonhada, tão esperada entrega do bloco cirúrgico do Altino Ventura, que agora vão ser realizadas as cirurgias em Serra Talhada, nós não vamos mais precisar nos deslocar até a capital Pernambucana para fazer a realização dessas cirurgias, então na próxima segunda-feira, dia 30, estará sendo entregue à população serra-talhadense. Também quero fazer da felicidade, da alegria que nós tivemos na última sexta-feira, dia 20, onde a Prefeita Márcia Conrado, junto com os secretários, vereadores e a população, entregou o tão sonhado acesso do Bom Jesus ao Vila Bela, onde tem um acesso de qualidade, é todo iluminado, que era a crítica das pessoas e hoje foi entregue. Então em nome de Marcos Melo e todos que se envolveram aí eu quero parabenizar a todos vocês por entregar uma obra de tanta qualidade às pessoas, porque a gente sabe, Vera Luza, a senhora que mora ali perto, sabe da dificuldade que as pessoas tinham para ter acesso ali, na poeira, e hoje tem uma via bem sinalizada, bem iluminada, peço a Deus que os vândalos não destruam. Quero pedir aos vândalos que dêem pelo menos uma trégua, pelo amor de Deus! Na próxima semana temos o dia de todos os santos que é o dia 02, dia de finados, que a prefeitura está organizando, ontem eu estive lá em um enterro, e eu vi uma senhora, que o consumo de droga que está dentro do cemitério está uma coisa absurda. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Antônio Dionízio da Silva.** Nessa parte que você falou eu fiquei bastante empolgado com essa parte da zona rural que no momento está sendo a prioridade, mas a gente não pode esquecer realmente de parabenizar nossa Prefeita Márcia Conrado, porque essa questão lá do anel viário, o que eu mais valorizo, não é somente por ser um cartão postal, não é somente por ficar mais próximo o percurso do Vila Bela para o Bom Jesus e para o centro da cidade, e sim porque eu acho que se tornou uma obra maravilhosa com a questão de preservar a vida das pessoas, é isso que eu sempre prego, que antes a gente sabe o tanto de vidas que se perderam, mães que choram a perda do filho, do esposo, do irmão, e após essa construção, Graças a Deus não tivemos mais nenhum acidente fatal. Então está de parabéns, continue dessa forma, conduzindo suas ações, seus trabalhos, sempre melhorando a vida do próximo, das pessoas serra-talhadenses. Muito obrigado, vereador. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Nós estivemos no último final de semana a realização, através do Governo Municipal, da Prefeita de Márcia Conrado em parceria com o Governo do Estado e Sebrae, o Segundo Festival Gastronômico do Sertão do Pajeú. Foi realizado lá na Estação do Forró, onde tivemos mais de 30 expositores da nossa cidade vendendo, mostrando o que nós temos de melhor na nossa culinária. Então parabéns a todos que se envolveram e também curtiram o show de Henrique Brandão e Irá Caldeira. Estivemos lá e eu vi a felicidade daquelas pessoas de naquele momento estar ali comercializando, e foi muito positivo, aquelas pessoas que têm o seu comércio tiveram um fluxo de venda enorme, parabéns a todos que se envolveram. Tenham um bom dia, que Deus os abençoe, que Deus os proteja, que aquelas pessoas do país que está tendo aquela guerra, que Deus bote a mão no meio, porque só Deus para acabar com aquela guerra, que Deus ilumine aquelas pessoas que estão ali, a gente vê aquelas crianças sofrendo, não é fácil. Não quero nem falar o país, eu sei o nome do país, mas não quero falar, porque assim, é uma falta de Deus no

coração daquelas pessoas, mas quando a gente vê aquelas crianças ali, a gente vê que não é fácil, a gente fica reclamando de barriga cheia. Então tenha mais fé, se apegue mais a Deus, reclame poucos e agradeça mais, porque Deus vai agir no momento certo, então no momento que você deixa de agradecer e cobrar, é porque você está sendo ingrato com você mesmo, agradeça mais a Deus. Um bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Sousa.** Bom dia a todos! Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro, saudar a todos da Imprensa aqui presente, saudar o Prefeito de São Lourenço, nosso amigo, saudar também Gabriela Souza, filha do cantor Edson Lima que está aqui presente, pela qual saúdo todas as mulheres aqui presentes nesta Casa. Quero saudar todos da zona rural e todos da zona urbana. Senhor presidente, quero começar falando do projeto de Decreto Legislativo 010/2023, de autoria do Vereador André Maia, no artigo 1: fica concedido o Título de Cidadão Serra-Talhadense ao senhor José Edson Ferreira de Lima, em reconhecimento à sua destacada contribuição na cultura e propagandeando o nome de Serra Talhada, Pernambuco, para todo o Brasil. Quero ler aqui a justificativa: “José Edson Ferreira de Lima nasceu no dia 7 de junho de 1969, no sítio Gama, Distrito de Bom Nome, município de São José do Belmonte. Logo cedo passou a morar com a família em Serra Talhada, Pernambuco, cidade do interior de Pernambuco, situada a 430 Km da capital do Recife. Filho de seu Valdecir e de Dona Edite, saiu de casa aos 14 anos de idade para tentar realizar os seus sonhos, em 1993 foi convidado para fazer parte da Banda Talismã musical de Salgueiro, que no ano seguinte passaria a se chamar Talismã Forró Limão com Mel. Produziu pelo Forró Limão com Mel oito CDs e recebeu por eles seis discos de ouro. Vendeu mais de 1 milhão de cópias, recebeu o título de melhor cantor e de melhor voz do Forró Romântico. Gravou hits inesquecíveis como “Tentei Te Esquecer”, “Tudo Deu em Nada”, “Um Sonho de Amor”, “Bote pegado Parê”, “Vaqueiro Ruim que Dói”, “Sem Amor Não Dá”, “Fantasias” e “Meu Neguinho”. Em maio de 2000, ele lança sua banda de forró a qual dá o nome de Forró Gatinha Manhosa, a banda se destaca nos primeiros CDs, emplacando dois grandes sucessos nas paradas: “Sei Que Vai Ser Assim” e “Adeus Nunca Mais”. As suas canções invadem o mercado e a Banda Gatinha Manhosa consegue ser a maior revelação de 2002 com a sua chegada no grupo, gravando a música “Leilão”, sucessos como “O Inverno Acabou”, “Eu Te Amo”, “Só o amor me Faz”, “História de Amor” e “Vivendo de Solidão”, tocando forte o coração de uma geração de pessoas que deram título de banda de um forró cinco estrelas do Brasil. Hoje após 20 anos a frente da sua banda, Edson Lima volta a se integrar a banda Limão com Mel, uma parceria de sucesso com Talismã Produções e a Supernova Produções para dar continuidade ao sucesso da banda que mostrou para o cenário nacional e internacional o cantor que se transformou num grande empresário e artista, reconhecido por uma legião de fãs de todas as idades e de todo meio artístico, além disso, Edson Lima tem centenas de participações em diversos DVDs e CDs de amigos e continua firme e forte fazendo o trabalho digno do seu nome e defendendo com unhas e dentes o forró romântico do Brasil. Artista consagrado que faz parte da história do forró brasileiro e tem divulgado o nome de Serra Talhada, Pernambuco, em todo o Brasil”. Então nada mais justo que uma homenagem a Edson, que veio criança ainda para Serra Talhada, os seus pais tem comércio aqui, Edson Lima mora em Serra Talhada, tem comércio em Serra Talhada, os músicos de Edson Lima, a maioria, são de Serra Talhada, gerando emprego, gerando em renda para Serra Talhada, então Edson, vai ser uma homenagem desta Casa que eu tenho certeza que todos os vereadores vão votar. Sua filha, está aqui representando ele, ele queria estar presente, mas não pôde por conta da sua agenda, quero dizer a Gabriela que está representando ele que seja bem-vinda a esta Casa e dizer que para nós é uma honra dar esse Título de Cidadão a Edson Lima, tendo em vista que ele já é nosso irmão serra-talhadense, nós já considerávamos ele como serra-talhadense, agora com esse título de cidadão só vem ratificar a sua naturalidade de Serra Talhada de fato e de verdade. Então fica aqui o nosso forte abraço e com certeza ela vai estar aqui no dia de entregar o Título de Cidadão Serra-Talhadense e vai cantar pelo menos uma música aqui para nós, para Serra, não é Manoel? É amigo seu, o pai dele também, amigo de todo mundo. Então fica aqui o nosso agradecimento e nossa homenagem a Edson Lima. **O Vereador Carlos André Pereira de**

Sousa concede um aparte ao Vereador Antônio Dionízio da Silva. É mais que merecida essa homenagem que você está fazendo. A chácara dele fica lá na terra onde eu nasci, lá no maxixeiro, gente boa demais, um grande artista, muita amizade, um cidadão de bem, é mais do que merecido, você está de parabéns e Edson também. **O Vereador Carlos André Pereira de Sousa retoma a palavra.** É verdade. Serra Talhada tem a honra de recebê-lo como cidadão serratalhadense, que ele já é de Serra Talhada. Também quero falar, senhor presidente, que semana passada cobramos aqui, falamos que a São Vicente estava sem fazer cirurgia de ortopedia, cobramos aqui nessa Tribuna, e o deputado Luciano Duque estava escutando e inclusive postou isso nos áudios, que um vereador tinha falado, tinha cobrado, que tinha parado o contrato do Governo do Estado com a São Vicente e ele foi lá em Recife de imediato e cobrou, e a gente tem que fazer justiça, a gente cobrou, o Vereador André maio cobrou essa falta e ele ouviu, foi lá no Governo do Estado e destravou e estou sabendo, inclusive por Léo, pelo diretor do HOSPAM também, que já voltaram às cirurgia de ortopedia na São Vicente. Então quero agradecer ao Deputado Luciano Duque por essa intervenção, porque quem ganha é a população de Serra Talhada. Quero mandar um abraço para a Associação das Mulheres lá de Caiçarinha, Niris, e me comprometi com eles de falar com Gabriela da Secretaria de Obras. Segundo os moradores lá de Caiçarinha, acho que seu Agenor está sabendo, já que mora lá, que é a respeito das calçadas das ruas que estão sendo pavimentadas lá e os moradores estão reclamando que as calçadas estão afundando, inclusive passaram uns caminhões por cima e as calçadas afundaram lá em Caiçarinha da Penha. Por isso a gente pede a Gabriela que possa mandar uma equipe vistoriar aquelas obras e não deixar o pessoal fazendo do jeito que quer fazer e possa ir lá dar uma atenção especial aquela comunidade de Caiçarinha da Penha. Assim também como eles reclamam de outras situações, eu creio que Rosimério deve falar, não sei se já falou, da máquina, que eu vi lá no grupo que ia começar hoje as estradas de Caiçarinha da Penha, mas tenho certeza que o município vai terminar aquelas estradas, porque na verdade era para ter terminado, já estamos em novembro praticamente, estamos em outubro e as estradas não foram terminadas, mas agora, pelo que eu vi lá no grupo, já consertaram a máquina e vai ser feita as estradas, acreditamos que serão feitas e que seja com maior brevidade possível, porque a comunidade daquela região, não só de lá, todos os distritos de Serra Talhada precisa e merece andar em estradas de boa qualidade. Eu também quero falar sobre o anel viário. Não pude estar presente, estava com alguns compromissos pessoais, mas quero parabenizar a Prefeita Márcia Conrado por essa conquista, por aquela iluminação dando acesso do centro de Serra Talhada ao Vila Bela, uma obra bacana, obra bonita, maravilhosa, que dá segurança, dá fluidez ao trânsito, ao desenvolvimento de Serra Talhada, então parabéns Prefeita Márcia Conrado por essa grande e importante obra de Serra Talhada. A gente também é autor do projeto para que possa fazer a iluminação da BR-232, lá dos guardas até o Vanete Almeida, a gente tem defendido isso aqui, há tempos que a gente tem defendido essa pauta para que possa iluminar a BR-232, muita gente vem para Serra Talhada, passa por Serra Talhada e não sabe nem que passou em Serra Talhada, porque é uma escuridão. Então essa BR-232, eu creio que não é uma obra do município, que seja do Dnit, mas a gente pede mais uma vez que o município se junte a nós para que possamos se debruçar, se dedicar e cobrar essa ação aqui para Serra Talhada, porque quem ganha é a população de nossa terra. Por fim, eu queria falar aqui de um assunto que nem deveria falar, mas todos sabem que eu sou cristão, defendo uma bandeira que é o cristianismo, defendo a bandeira que é as famílias de Serra Talhada, e na semana passada teve uns comentários com um padre que a gente mesmo sendo o evangélico, a gente tem um dever aqui nessa Casa de defender, a gente não comunga com essas situações, a gente não comunga de forma nenhuma, homem de Deus, um evangelista deve e tem que ser respeitado. Como chegamos ao ponto de desrespeitar um homem de Deus, que leva a palavra, um servo de Deus que se dedica diuturnamente a pregar a palavra e fazer o bem? Fiz, farei e faço da minha bandeira o evangelho, isso eu não vou negar nunca, doa a quem doer, ache bom a quem achar, e quem não achar, infelizmente eu lamento. Na nota que eu fiz, não ataquei ninguém, fiz uma nota que vou falar aqui e que está no meu instagram. Venho a público prestar solidariedade ao Padre Orlando que recentemente foi vítima

de ataques, esse tipo de conduta é incompatível com a fé cristã e o evangelho de Jesus Cristo, é abominável e será sempre condenada por todos nós cristãos. Então acho que não foi nada demais, e infelizmente o assessor da nossa prefeita me bloqueou do WhatsApp, ele a noite tirou o print dessa minha matéria, mandou para o meu WhatsApp e com 3 minutos ele apagou, mas ela tinha tirado print, numa tentativa de me intimidar. Eu não tenho medo de intimidação, meu amigo. E depois ele foi e me bloqueou do WhatsApp, lamentável essa postura; e ainda falou com outros vereadores aqui, colegas meus, e disse: “olha, quero lhe agradecer porque você não me desrespeitou”. Em momento algum eu desrespeitei ele, em que momento eu desrespeitei o chefe de governo César Caique? De forma alguma, meu amigo, eu desrespeitei você. Agora, não vou ser omisso de forma alguma em negar a Cristo, negar aquilo que eu fui eleito para defender, eu fui eleito para defender o povo Cristão de Serra Talhada, eu vou defender sempre aqui, pode ser pastor, pode ser padre, dentro da legalidade, dentro do respeito, isso eu vou fazer sempre. Mas eu quero dizer a você que eu lhe perdoo, porque cada um, amigo, dá o que tem e eu tenho o perdão para lhe dar, assim como também quando eu erro, eu sei pedir perdão. Muito obrigado, Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia a todos e todas. Primeiramente, quero agradecer a Deus por nós estarmos todos vivos aqui e unidos, agradecer por mais um dia. Quero saudar, em nome do presidente Manoel Enfermeiro, todos os colegas vereadores; quero saudar aqui meu amigo Nildinho e, em nome dele, todos os que fazem parte do nosso município; meu assessor, que está sentado ali; a imprensa; nossas professoras, que estão ali; enfim, a todos da zona rural e da zona urbana. Quero saudar também a Polícia Militar, que está aqui me dando o apoio e o apoio a todos nós. E quero mandar um abraço para meu pai e para minha mãe, que estão nos ouvindo. Quero parabenizar a nossa prefeita pelo trabalho que ela vem realizando em nossa cidade e em todos os municípios, não vou dizer um a um, que o povo não é besta, está vendo que ela está trabalhando e realizando. Quero parabenizá-la também pelo o bloco cirúrgico do Altino Ventura, que está vindo aí, vai ser inaugurado segunda-feira, é uma coisa de grande importância para nossa região aqui, porque a pessoa precisar de fazer uma cirurgia de vista e ir para o Recife, eu mesmo sou um que já fui lá, perdi foi a viagem e voltei para trás. Quero saudar aqui meu amigo prefeito também, que está ali, lá do São Lourenço. Quero fazer aqui um apelo a Raquel Lyra e, em nome da população, que ela peça para virem roçar aquela PE 418 porque já está dando uma broca. Eu já pedi aos deputados nos quais eu votei; e, até agora, não pediram, acho que não foram à secretaria porque eu acho que se fossem lá na secretaria e pedissem, já tinha sido realizado; e ali vai fechar mesmo, que o agricultor que roçou em frente à sua propriedade está certo, mas onde não foi roçado está dando vala! Os carros passam quebrando aí, está fechando mesmo; por isso, eu peço a ela e a Márcia que lembre a ela que faça esse rosso, por Nossa Senhora! **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa pede a palavra.** Seu Jaime Inácio, meu amigo velho do coração, homem, tenha fé em Deus, que aquele que saiu, já não é mais, acabou-se, morreu, compadre. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira retoma a palavra.** Quero também agradecer a ela, novamente, e a Fabinho por mandarem a retroescavadeira e a caçamba para terminar a recuperação daquela estrada de lá do São Lourenço; estão lá na luta e, se Deus quiser, vai ser recuperado, serão tapados ao menos os buraco grandes, maiores daquelas ladeiras, porque se tapar todos os pequeninos para estar colocando material vai “empaiar” muito, sendo que há muitas estradas para serem realizadas. E quero pedir a ele que lembre de lá dos pocinhos, para mandar *patrol* para fazer aquela estrada, que está ruim também. Quero aqui parabenizar também Sebastião Oliveira e o deputado federal, irmão dele, Waldemar Oliveira, pela planagem da estrada lá de Luanda, que eles estão fazendo, porque eu pedi muito e reuni o povo, foi feita a palestra lá, e eu pedi; e, graças a Deus, agora, a pedido do nobre vereador aqui, ele liberou, mas o povo não é besta, porque o povo viu a gente fazer reunião lá na vila de Luanda, cobrando isso; e virão fazer no Jardim. Mas, mesmo assim, eu vou parabenizar, deputado, e o deputado federal Waldemar Oliveira: lembrem-se que têm mais outras promessas, porque eu peço, e trabalhei, e votei, e o povo votou; e eu só vejo para os colegas e vereadores vocês mandando tudo, e para mim, vocês nem falam no meu nome! Por Nossa Senhora! O povo votou em vocês! Peço

também por nossa região. E, quando sair alguma coisa que eu cobrei, que eu estava envolvido naquele compromisso, falem ao menos no meu nome, digam: “‘Fulano’, o vereador de Santa Rita, também cobrava muito isso”. Falem ao menos isso! Que o povo não é besta, o povo sabe também. Mas eu parabenizo, que façam e resolvam, porque quem vai ganhar é o povo. E quero aqui dizer que, graças a Deus, estão vindo as obras para a saúde de Serra Talhada, como essa grande coisa que vai vir aí para o Altino Ventura, para livrar o povo de ir para o Recife. Mas quero dizer a Raquel Lyra e à nossa prefeita, seu Zé, assim como às lideranças, todas que tiraram votos aqui, que ainda falta uma coisa: o IML para Serra Talhada, que é uma coisa que é de grande utilidade. Um bom dia, que Deus abençoe e proteja todos nós! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos, senhor presidente, senhores vereadores; para mim, é um prazer imenso estar mais uma vez aqui na sessão desta Casa Legislativa. Quero saudar todos que estão nos ouvindo através das redes sociais, através das emissoras das Rádios Vila Bela FM e Cultura FM. Eu brinquei com o Jean assim, eu queria, pessoal, primeiramente, dizer a toda a Serra Talhada que aqui, nós não somos inimigos, nós somos amigos, não é, Nailson? Nós somos amigos. Às vezes, as pessoas que estão do outro lado e estão nos ouvindo acham que todos os vereadores aqui são inimigos, mas nós somos amigos, Gin é meu amigo, todos os vereadores aqui são meus amigos, não falto com respeito com nenhum, respeito a opinião de todos e apenas cobro o respeito, por parte dos vereadores, pelos meus posicionamentos. Eu queria, depois desta fala, parabenizar o deputado Luciano Duque pelo gesto que teve aqui, um gesto de grandeza com Serra Talhada, é mais do que justo, é pouco, mas é um gesto de grandeza devido o pouco que tem lá na Alepe, que são as suas emendas impositivas. Ele está mandando e destinando aqui para Serra Talhada, como foi nos apresentado ali na reunião, cerca de 1 milhão de reais para Serra Talhada das suas emendas impositivas: 500 mil para executar as emendas impositivas dos vereadores daqui de Serra Talhada, Antônio, que é necessário, é um gasto que a prefeita do nosso município vai deixar de ter. A partir de Janeiro agora, haverá 500 mil reais na conta para fazer as emendas dos vereadores, que já é de bom tamanho, Dona Alice. 300 mil reais serão destinados para a instituição filantrópica, APAE, daqui de Serra Talhada, e mais de 200 mil reais, creio que será para um hospital, uma ambulância, para atender à população de Serra Talhada. Então será 1 milhão de reais, cerca de um quarto das suas emendas impositivas, está sendo destinado à cidade de Serra Talhada, sua cidade natal, na qual ele foi majoritário, tirou cerca de 22.000 votos, quase 22 mil votos, que ele tirou aqui em Serra Talhada; ele está demonstrando isso através do seu amor, do seu carinho, através das suas emendas destinando-as para Serra Talhada. Eu queria... **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Quero parabenizar a questão do deputado colocar essa emenda de 500 mil reais para a perfuração de poços. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Para cumprir as emendas impositivas dos vereadores, as quais nós colocamos para a perfuração de poços. Isso é uma notícia boa para os agricultores e para a Casa aqui também, para nós, vereadores. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Parabéns a todos nós. Eu só quero pedir uma parte também para prestar minhas condolências à família de Timóteo, cujo pai faleceu. Quero prestar minhas condolências; o pai dele era da Igreja Universal também, foi uma pessoa pela qual a gente tinha a maior estima e amizade, independente de política, a gente sempre se respeitou e vamos nos respeitar sempre. Vandinho, só para deixar claro, e aqui a população que está nos ouvindo, nossa população da nossa amada Água Branca, nosso distrito, que sabe quem trabalha por lá, que é André Maio, que Sebastião Oliveira e Waldemar Oliveira destinaram as emendas para aquele que tem compromisso, que fez compromisso com eles, e que honrou o compromisso que fez, honramos o compromisso; Sebastião Oliveira foi majoritário em Água Branca, assim como Waldemar. Então André Maio tem compromisso, e esse compromisso está sendo honrado por André Maio e pela população da Carnaúba ao Jardim, Gavião, São Bento, enfim, Jurema e Varzinha. Está aqui o Prefeito de São Lourenço, em breve, Prefeito, eu creio que vai sair a pavimentação que você pediu, que todos nós sabemos que a pavimentação de lá do São Lourenço foi a pedido do

prefeito de São Lourenço, com uma emenda ainda destinada, tenho que falar a verdade, pelo ex-prefeito Luciano Duque, com relação aos distritos também, que foram de Marília Arraes e Carlos Veras. A gente tem que ser sincero e falar a verdade, a gente não pode desviar a verdade, até porque nós somos cristãos e não podemos estar com mentiras. Então fica aqui esclarecida essa palavra; e quero desejar, prefeito, um bom dia a todos vocês. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Seu Jaime, só para eu não perder o raciocínio. Eu estava dizendo aqui, antes de Gin Oliveira sair, que ele é meu amigo, não somos inimigos, aqui somos todos amigos, e tudo que é falado aqui é para o bem do povo de Serra Talhada. O nobre vereador tem seus posicionamentos, e eu tenho os meus, cada um tem seus posicionamentos, e os nossos posicionamentos, como eu falei, tem que ser respeitados dentro da democracia, dentro da normalidade, sem agressão, sem entrar para o lado pessoal. Então aqui cada um tem o seu direito de pedir ao seu deputado, ao seu senador, ao seu prefeito, ao seu governador, enfim, nós sabemos que desta Casa é de onde parte todo o bem para Serra Talhada, e o nobre vereador, líder da situação, assim como eu sou líder da oposição aqui na Câmara Municipal; ele falou aqui, na sessão passada, com relação a alguns gastos da gestão do ex-prefeito Luciano Duque, na gestão de 2018. Eu vinha falando aqui dos gastos exorbitantes do governo de Márcia Conrado com relação ao *marketing* que que aí está apresentado e o nobre vereador trouxe aqui números do ano de 2018 com relação a esses gastos, lá de 2018, falou aqui cerca de 1 milhão, e surgiu a curiosidade de eu pesquisar; e queria parabenizar aqui o nome vereador Gin pelo papel que você está fazendo. É isso aí, Gin! Vereador tem de fazer isso mesmo! Você foi lá no Portal e pesquisou, assim como você tá com uma tuia de papel aí também, para, daqui a pouco, dizer que foi lá, está fazendo o seu papel, mostrando o que está errado, mostrando o que está certo, parabenizando, criticando, convocando reuniões, enfim, esse é o nosso papel: cada um faz o seu papel como acha que deve ser feito, não critico nenhum vereador, esse é o meu posicionamento que adotei. E quero parabenizar você, Gin, pela atitude de ir lá, mostrar os gastos de 2018 da gestão do ex-prefeito Luciano, que, naquela ocasião, foi muito, um milhão e vinte mil reais, somente com publicidade em 2018. Se alguém está em casa pensando que eu vou alisar porque o camarada gastou 1 milhão e vinte, não! Eu estou aqui para fazer o meu papel. Mas, na época, em 2018, eu não era vereador, eu sou vereador de 2021 até hoje, eu estou vereador, Zé. Então, em 2018, eu não era vereador, não era vereador assim como o nobre vereador Gin Oliveira também não era; e eu fui pesquisar e eu trouxe aqui, imprimir alguns empenhos, estão aqui alguns empenhos da época do ex-gestor Luciano Duque. Eu imprimir aqui cerca de 49 empenhos de 2018. Eu costumo brincar, isso é uma brincadeira, não quero que o vereador leve a mal, nem a sério, mas eu costumo brincar com uma frasezinha que pegou aí, eu vi até um vídeo da prefeita, André, essa semana aí, rodando nas redes sociais, que pegou até o meu "pasmem vocês". Desse 1 milhão e vinte mil que foi gasto com essa empresa, Zé, cerca de R\$612.834,00 (seiscentos e doze mil oitocentos e trinta e quatro reais) foram gastos na secretaria de saúde em 2018. De 1 Milhão e vinte mil reais, Nailson, esse valor citado foi gasto na secretaria de saúde e, pasmem vocês, quem era a secretária? Era a atual gestora, Márcia Conrado. Nesse ponto que levantei, só para deixar bem claro e dizer que, nas contas de 2018, eu votei a favor, Pinheiro votou a favor, André votou a favor, Seu Jaime Inácio votou a favor, André Maio votou a favor, Gin votou a favor, Dona Alice votou a favor. Pode falar, Seu Jaime; ele não quer mais falar. Para resumir, eu queria pedir a esta Casa encarecidamente, nesses cinco minutos que me restam, para que a gente pudesse tentar salvar o nosso município. Vamos esquecer aqui as arestas políticas, eu já falei isso aqui, já pedi ao presidente, ao secretário e a Zé Raimundo para nós tentarmos salvar o nosso município; nós estamos afundados em dívidas. Para vocês terem uma ideia, nós estamos com uma dívida no Instituto Próprio de Previdência que beira os R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais). Isso é alarmante e preocupante. No dia 30 agora, corre um sério risco de os aposentados ficarem sem receber os seus vencimentos, os seus salários, sabem por quê? Porque estão atrasados na educação, R\$1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil), quase R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) da secretaria de saúde, e também esse último valor citado da Fafopst. Eu queria pedir encarecidamente, enviei agora um ofício para o Instituto de Previdência, para o

secretário Jânio Barros, para que nós, como Poder Legislativo, possamos nos reunir nesta Casa para poder acharmos uma solução para salvar Serra Talhada. Eu disse aqui na sessão anterior que nenhum fornecedor em Serra Talhada quer vender uma capsulana porque todos os fornecedores estão com alguma situação atrasada, outros municípios estão passando por? Estão! Não é só Serra Talhada, é todo país, é Pernambuco; e quando eu falo isso, eu não quero o mal para minha cidade, eu quero o bem, por isso que eu já falei, por diversas vezes aqui, para convocar o secretário do IPPS, para convocar a prefeita de Serra Talhada e para convocar Dona Valéria, que é a contadora do município, que, por sinal, vai estar aqui nesta semana conosco, amanhã, para nós sentarmos, e chegarmos a um consenso, e criar uma solução para salvar o nosso município; eu não estou dizendo isso aqui para o mal de ninguém, eu quero bem do meu povo. Vê só, Vera, não vou fazer essa pergunta aqui a ninguém, mas diversos, centenas de funcionários, hoje, às vezes, fazem um empréstimo consignado para pagar um imóvel, para pagar uma dívida, até os consignados, repasses dos consignados no nosso município, estão atrasados! Os funcionários sempre estão sendo colocados no SPC e no Serasa, isso não é justo! Então eu estou falando isso aqui de coração partido; e queria que todos, absolutamente todos os vereadores se desarmassem hoje e pudéssemos dizer hoje aqui: vamos sentar, vamos tentar resolver o problema porque, dessa forma, não dá certo! Serra Talhada está atolada em dívidas, outras cidades também estão, eu estou falando da minha cidade, porque eu resido aqui, eu sou vereador aqui. Fala-se em 30 milhões de reais a fornecedores atrasados, eu acredito que essa vida possa ser maior. Mas nós, como o Poder Legislativo, vamos tentar salvar o nosso município, caramba! Nós fomos eleitos para isso, Nailson, José Raimundo, Manoel Enfermeiro, como presidente desta Casa; vamos sentar, agora, de fato e de verdade, sentar-nos para chegarmos a um denominador comum e tentar salvar. Absolutamente tudo que eu estou falando aqui é verdade, porque já foram vereadores daqui ao IPPS, Zé Raimundo foi lá, não foi, Zé? Nailson foi, Gin Oliveira sabe do que eu estou falando, como líder do governo. Então a situação, pessoal, não é fácil! Vamos nos desarmar e vamos tentar salvar o nosso município, sabem por quê? Porque vai chegar um dia em que um funcionário vai olhar a conta e não vai ter o dinheiro do salário do aposentado. Nós tivemos essa conversa bem franca aqui. Para concluir, presidente, nós tivemos essa conversa bem franca aqui, eu e alguns vereadores. Vai chegar o dia de o servidor chegar ao posto e não ter o dinheiro para abastecer, de o funcionário passar o cartão e não ter o salário na conta. Então, antes que chegue esse dia, que está se aproximando, Vera, vamos sentar e tentar solucionar o mais rápido possível. Eu não quero mal de ninguém, eu quero só que me compreendam e me entendam; vamos nos desarmar, arriar as armas e tentar, como Poder legislativo, porque se Serra Talhada se afundar do jeito que está se afundando, nós teremos uma grande parcela de culpa nesse processo que está acontecendo aqui no nosso município. Um forte abraço, Deus abençoe a todos, e vamos nos desarmar! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Boa tarde a todos e a todas, senhor presidente, colegas vereadores e vereadora Alice Conrado. Saúdo todos os presentes, meu irmão Duva e sua esposa, Magali, nossa presidente do SINTEST, meu amigo Alexandre, o prefeito, os familiares de Edilson, minha amiga Rochanny, em nome da Imprensa, enfim, a todos. Inicialmente, senhor presidente, eu queria externar aqui meus sentimentos e da minha família pelo nosso companheiro Edilson. Fiz uma passagem rápida lá, e a esposa dele sabe que nós, durante muito tempo, brincamos ali, Dinha também sabe disso, Tobi, o genro, nem se fala, que já puxei a orelha dele e já briguei com eles que só. Então a gente lamenta a partida do companheiro Edilson, foi companheiro nosso lá do Saco, brincamos muita bola nos campeonatos; e, por incrível que pareça, Dinha, de vez em quando, "dava uns paus", mas Edilson sempre tinha aquele jeito alegre e brincalhão, grande atleta, um grande pai, e eu não poderia, hoje, Timóteo, deixar de fazer esse registro e dizer que Deus sabe de todas as coisas, mas divido com vocês esse sofrimento de momento, mas guardem dele as coisas boas e o ensinamento que ele deixou e, acima de tudo, a responsabilidade que vocês terão daqui para a frente de fazer com sua mãe, o que ele gostaria de fazer, que era estar sempre próximo dela e ajudando a todos vocês. **Por questão de ordem, o Vereador José Jaime Inácio de Oliveira pede a palavra.** Zé, quero dizer a todos que estão nos

ouvindo que o amigo e colega vereador aqui, chamou-me de mentiroso, que eu não estava falando a verdade. Agora, eu quero dizer a você, você quer que eu diga quem é que promete e não faz as coisas? Eu não sei como é que os políticos daqui de Serra Talhada dão o apoio e tanto poder a um rapaz desse aqui para estar falando dos outros, estar fazendo em todas as regiões e tudo, como por lá de Luanda, ele sabe meu trabalho antes deles aqui, agora, se há um vereador que faz tudo, Seu Zé, tudo, e quer fazer em todas as regiões, aí fica dizendo que foi pedido de prefeito, onde é que um parlamentar, um cidadão, tem condições de pedir para fazer um negócio desse? Agora, eu não sou homem de mentira, se você quiser que eu debulhe tudo que ele prometeu, eu vou debulhar, e que ele dê apoio a você, pois você é um cabra poderoso. Eles prometeram, mas você quer que eu debulhe quem foi que mentiu lá e não fez ainda? (Áudio não identificado). **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Senhor presidente, eu somente queria registrar e agradecer, Magali, a você e a Valéria, que esteve aqui, mas deve de ir buscar o seu filho na escola, nós estivemos conversando, Maga, durante algum tempo, e a gente apresenta a esta Casa hoje o Projeto de Lei em que, Rochanny, tendo em vista a questão da comemoração do Mês de Combater o Câncer, nós estamos apresentando a esta Casa o Projeto de Lei para isentar todos os portadores de câncer de mama, como também os portadores de comorbidades, com hemodiálise e renal, da isenção do IPTU. Isso a gente conversava com Magali, que presta serviço, assim como Cicinho, ao Amparo Amigo; diante de muitas pessoas que nos questionaram, é uma questão de justiça que a gente apresente esse projeto para que possamos realmente minimizar. Todos nós sabemos que não só é o transtorno que traz as perdas, inclusive formais do corpo, mas, acima de tudo, perdas de caráter financeiro, que aqueles que têm menos condições, às vezes, não têm. Então esse é um projeto que já existe em outras cidades, e a gente apresenta para que o Município de Serra Talhada possa isentar do pagamento da sua taxa de IPTU; não incluí a taxa do lixo, mas vou ver na comissão se incluem também para que a gente possa, aqueles que são proprietários, assim como Graça também, que já teve, e a gente faz para que a gente possa de alguma forma minimizar, eu não diria o sofrimento, mas hoje principalmente o arrocho financeiro que têm essas pessoas, principalmente aqueles que nem sequer assalariados são. Então esse projeto visa exatamente essa concessão desse benefício a esses portadores de comorbidades, e que nós vamos estar acompanhando com o Amparo Amigo e com a secretaria de saúde para que façam um cadastramento, um cadastramento sério, creio que, após a aprovação e a sanção, a gente já vai fazer, porque, às vezes, as leis são aprovadas e infelizmente a sociedade também não participa. Então a gente tem essa preocupação sobre a aprovação, colocar de forma mais pública, de fazer o chamamento em um local para que as pessoas possam se cadastrar e usufruir desse benefício que com certeza será aprovado por esta Casa. Queria também dizer, ontem eu estava com Duva até quase 6 horas da noite lá, e quero falar da felicidade, Alice, que a gente tem tido diante das dificuldades que a gente tem de caráter financeiro e, principalmente, a recuperação das estradas que ontem a gente dava a entrada no Alegre; nós começamos no Bom Sucesso, no Baixio, no Baixio da Carnaúba, em todos os locais e, nesta semana, André, a gente está entrando na Fazenda Nova, indo para as Guaribas, Maniçoba e Grotões. E aí, não quero parabenizar só por parabenizar, mas quero falar do discernimento que Márcia teve nesse momento de dificuldade, que nem tinha máquina para alugar, umas estavam quebradas, e, principalmente, da indisponibilidade de recursos. E aí, agradeço ao meu amigo Joelson, prefeito de Calumbi, a Cristiano, de Santa Cruz da Baixa Verde, e a Irlando, que, juntos, começamos a fazer essa operação, e é o que eu dizia aqui, André, nas outras reuniões que, se tivessem determinado uma quantidade de dias para que cada vereador ou liderança acompanhasse os serviços das estradas, teria resolvido, Nailson, e nós vamos, no último sábado, completar 22 dias que vamos concluir mais de 40 quilômetros na zona rural; e até falava com alguns colegas da Escadinha e do Salgadinho que estão nos cobrando, e a máquina, inclusive, esteve muito próximo de lá. Então, na verdade, às vezes não adianta a gente achar que o município vai poder fazer tudo, porque não tem recurso para tudo isso. Devemos acompanhar e estar pegando o pessoal para começar cedo, e não estar deixando faltar combustível; na hora que faltar o combustível ou furar um pneu, ter lá alguém. Mas, muitas vezes também, pegam-se o

maquinista e “jogam para lá”. E Alexandre, que está aqui, que já fez muito esse trabalho conosco, sabe que nós vamos para dentro, que a gente fica com a comunidade, e eu queria hoje externar esse sentimento, em nome de Diô, em nome de Demi, em nome de todos aqueles da comunidade do Bom Sucesso, que graças a Deus a gente fez esse trabalho lá, e é o que Márcia passou pra mim: “Zé Raimundo, veja, a gente não está numa condição boa, mas busque os caminhos e faça isso”. Inclusive, o próprio Fabinho, que também esteve conosco lá, atestou o combustível que a prefeitura está doando e as ajudas também com as diárias. Estamos trabalhando, Alice, de domingo a domingo, André. Então que fique o exemplo que não adianta passar três ou quatro meses em um lugar, como se passou, e depois ter que voltar para fazer. E o mais importante: fazer bem feito! Isso é o que tem nos alegrado nas comunidades que estão lá e que cobram muito de mim, e quem sabe se um dia a gente não pode fazer isso. Então eu queria agradecer a Nelson, a Tarzan, a Galego e a todos aqueles que estão envolvidos, que houve dias que não teve hora para parar, para fazer o serviço. E Márcia até um dia disse: “Oxente, e agora ver ser 24 horas?”. Não, Márcia, é porque a gente sabe que o recurso é escasso, o tempo é pouco e a gente precisava instalar para fazer isso. Eu queria também fazer um registro que, pela primeira vez, ontem eu estive na praça do Ipê enquanto cidadão; e lá, Graça, eu tive a felicidade de ver as pessoas fazendo exercícios, brincando, caminhando, e hoje até muitos brincavam me chamando de atleta, mas só quem sabe a importância de um equipamento daquele é quem está fazendo uso, não só pela sua beleza e pela iluminação. E peço que as pessoas realmente possam cuidar de fato daquele equipamento que ali está, porque senão... respeitam os cachorros, os animais, mas eu vi lá ontem animais defecando na praça. Então quem estiver com seu cachorrinho, leve a sua bolsinha para que possa pegar as fezes e colocar no local, até porque ficam crianças brincando, ficam adultos, e a gente tem que fazer a nossa parte; a sociedade cobra muito, fez-se um investimento daquilo que passou tantos anos parados para se concluir, que quando se conclui a gente vê, Nailson, às vezes, que a população não contribui. Mas vi também a felicidade de muitos homens, mulheres, crianças e idosos, principalmente, fazendo exercícios; eu nem sabia que tinha os equipamentos lá, que tem praticamente uma academia para você trabalhar pernas, braços, enfim, fiquei muito feliz e vou exatamente voltar ou até levar meu irmão, minha irmã, minha cunhada e minha mãe um dia. Tinha um pessoal fazendo piquenique e me chamaram para tomar um refrigerantezinho, e a gente fica feliz com isso. Então o que a gente quer e o que a sociedade quer é isso: que a gente pegue o que não estava sendo feito e que estava com muito tempo, Nailson, e que se faça como está fazendo, como lá na Rua 4. Então eu não vou estar aqui debatendo e discutindo quem fez e quem deixou de fazer, porque esse discurso já está cansando, as pessoas não aguentam mais esse tipo de “converseiro mole”. O que a gente quer é que os problemas desapareçam e que a gente vá resolvendo um de cada vez, cada um dando sua contribuição, e cada um de nós aqui sabe da importância que a gente tem. Vou deixar para fazer um registro na fala de Vandinho, que é fundamental; eu venho, há quatro sessões, primeiro, enquanto vereador da base, assumindo a nossa responsabilidade e fazendo o chamamento para os problemas que há, que, lá atrás, quando diziam que não tinha sido queda de receita, diziam que não tinha sido e que não ia impactar; e as medidas que foram tomadas pelo governo federal, e não adianta estar jogando culpa no outro governo que passou; de fato, reduções houveram agora, estão impactando e vão impactar mais, principalmente nos municípios, e eu, que votei em Lula, tenho que ter coragem de dizer isso, que, desde os meses de maio e abril, os recursos começaram a cair. Se os recursos começam a entrar, é como o trabalhador que trabalha cinco dias: se ele trabalhar até três, ele não vai ter a condição de fazer a mesma feira e manter os seus compromissos, e é isso que tem acontecido em Serra Talhada; inclusive, na sexta-feira, Márcia me ligava e eu ia lá e tive uma reunião com ela, e alguns pontos foram colocados. Vou, primeiro, aproveitar a presença dos professores que estão aqui, para falar sobre os precatórios, Vandinho, e já oficializar aqui que, na próxima semana, nós vamos estar chamando todos os vereadores, o SINTEST, que hoje Vera representa, o SINPRO e a APOST para a gente ter uma reunião para sistematizar algumas coisas, Vandinho, para que a gente possa andar, da forma que a gente está pensando em agir; até porque, nesses dois meses, pouco se andou, e sobre esse compromisso, eu

conversava com Nailson, que é membro representando esta Casa, de a gente chamar essas pessoas em uma reunião de trabalho para que a gente ande, até porque o pessoal do do ITI e da educação já fez esse trabalho e está andando muito com relação a isso. Então, inclusive, ela falava e lá ligava para Cecílio, procurador, e ligou para Fernando em Brasília, que todo mundo sabe que o recurso dos precatórios veio e voltou exatamente porque não quiseram pagar, mas não vamos buscar culpados, o que o professor quer é que o dinheiro que está lá em Brasília seja destinado no orçamento para que se possa pagar no outro ano e que possa vir para os bolsos dos professores. Falamos também da questão do problema do trânsito com a prefeita Márcia, de a gente discutir a questão do trânsito, até porque Câmara não multa quem está certo, Câmara multa quem está errado, mas aí tem a questão dos agentes de trânsito, de a gente colocar em discussão esses problemas, como também das cobranças judiciais, que cada um está recebendo na sua casa, não é débito nem da gestão de Márcia, foi judicializado lá atrás, mas, depois de cinco anos, o que é que está acontecendo? Quem não pagou está recebendo lá, teve sua conta bloqueada e foi para o SPC, mas ninguém diz, que não adianta buscar culpados. E aí, ela chamava Cibele e Piscina na época para que houvesse uma discussão para que se encontre realmente um forma de resolver o renegociar esses débitos, que são mais de 5 milhões de reais que as pessoas devem e que estão sendo judicializadas as ações de 2017 a 2020, das de 2021 e de 2022 nem sequer entraram ainda. Mas quem está recebendo a cobrança não está querendo saber disso, as ações foram entradas lá atrás e nós temos que buscar um mecanismo de resolver. E o outro assunto que a gente colocou foi a questão das retenções, da questão do afundamento dos débitos e das dificuldades, todos nós dissemos isso, e a gente vem dizendo, e é tanto que a prefeita teve a coragem de se reunir na semana passada e dizer que vai fechar tudo, mantendo os serviços essenciais de educação e saúde; ontem, eu estive na merenda escolar, parabéns, um ambiente limpo com duas câmaras frigoríficas, enfim, saúde, buscar o necessário, mas também cortar na pele, Vandinho, não só descontar do salário, mas algumas despesas que a gente sabe que pode realmente diminuir. E eu conversava com Nailson e, hoje, com Alice, e até com André, que me passou uma mensagem nesta semana. A decisão vai ser realmente cumprida, se for, Vandinho, eu acho que a gente vai minimizar essa situação que está, agora, temos que ser realistas, temos que acreditar que o momento é de dificuldade, não se paga conta sem dinheiro, mas eu sempre digo que nem vai ter calote e nem ninguém, devemos e vamos pagar quando entrar dinheiro. **Por questão de ordem, o Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra.** Que convoque também em uma dessas reuniões para tratar desses assuntos de Serra Talhada, que convoquem a oposição aqui, eu, André Terto, Ronaldo, nós não vamos tratar a oposição, nós estamos tentando resolver o problema de Serra Talhada como um todo. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Isso a gente já conversou depois daquela reunião que nós tivemos naquela segunda-feira, muita coisa tem andado, a gente tem trabalho internamento para exatamente despolitizar, nós estamos fazendo isso. Essa reunião de sexta foi casual, eu ia passando na Rua Agostinho Nunes de Magalhães, ela lá estava e disse: "Vem aqui, meu bem". E eu entrei e conversei com ela sobre a questão dos precatórios, de tudo isso para que a gente possa conversar. De fato, o que eu quero passar para vocês que estão nos ouvindo, para finalizar, senhor presidente, é de que não vai interessar a ninguém, o fornecedor que está lá para receber, se não tiver o dinheiro para pagar, não vai adiantar, Alexandre, quem fez um serviço e estava esperando para receber; que tenha, que chame, que se converse: eu devo hoje a você, não vai entrar dinheiro agora, vai entrar amanhã, e, quando vier, que realmente faça isso, e ela determinou a seu secretariado, que tem é mais que vestir também, Nailson, a camisa e dar cara e também dividir a responsabilidade, porque simplesmente jogar para vereador que nós não temos o poder de executar (áudio não identificado) para a prefeita não vai resolver. Cada secretário, que foi passado por ela, tem que fazer seu exercício diário de reduzir a conta de energia, pois foram cortadas diárias, foi cortado combustível e muitas outras coisas. E está sendo feito isso por quê? Porque infelizmente as receitas caíram; um planejamento que tinha e um orçamento que se teve caiu em todo canto e nas pequenas, realmente, já estamos sem pagar, e nós temos essa preocupação e ela tem priorizado, sim, a questão dos aposentados, a questão dos servidores e vamos pedir a Deus que lá melhore,

mas que façamos o nosso dever de casa. Então não tenho dúvida de que nós estamos realmente em um momento muito delicado, Vandinho, temos de assumir, não adianta se isentar, temos de assumir a responsabilidade, de levantar os gastos, se é 10, 15 ou 20, eu não tenho esse número ainda, tenho alguns, mas estou buscando também, porque até quando se busca há secretários que acham ruim, mas nós temos a responsabilidade, principalmente quem é da base, Gin, de ter esses números para ajudar ela a sair desse momento de dificuldade. O afundamento que está não foi ela que deu uma chuva grande ou que deixou de fazer ou que usou o dinheiro de forma indevida, está, sim, em função das decisões que foram tomadas no início do Governo Lula, que tem prejudicado, sim, os municípios, que tem reduzido todas as receitas provenientes para que a gente possa manter; votei, e aqui tenho que assumir, porque, infelizmente, quando a gente fala isso, vem do outro lado a crítica, eu estou aqui dizendo que deixou de vir exatamente em função disso: do ICMS que caiu e de todas as alíquotas que foram baixados. No mais, é dizer que a gente vai estar aqui errando, consertando, mas, acima de tudo, buscando um pouco nos aproximar da a verdade e cuidar das pessoas, porque o que falta, na verdade, é a gente deixar de falar muito e fazer muito Rochanny, porque, às vezes, apenas transferir a responsabilidade, a gente não vai; e conta só se paga com dinheiro, e dinheiro só se consegue com trabalho, e, no caso do município, com arrecadação. Uma boa tarde e muito obrigado a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclecio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos que estão nos acompanhando, todos que estão aí na sua residência, no seu carro, na zona rural, acompanhando mais uma sessão aqui na Câmara de Vereadores. Inicialmente quero estender meu abraço amigo a família do meu primo Edmilson que se foi, que partiu de uma forma repentina, quero dizer, Dinha, que estive conversando com papai na semana passada e ele ficou muito surpreso, embora ele praticamente não sair mais de casa, ele até chorou, quem não gostava dele, né? Era uma pessoa muito querida, muito respeitosa e quero desejar os meus sentimentos a Thiago e Timóteo, meus primos, e que Deus conforte todos vocês. Quero parabenizar também a Secretária de Saúde Lisbeth Rosa que esteve esses dias em reunião com a Dra. Zilma lá no Recife e articulou para que pudesse ser retornada a parceria e o convênio para que a São Vicente pudesse retornar às cirurgias. Então fica aqui os meus parabéns a todos que se empenharam nessa causa nobre que é muito importante para atender os serra-talhadenses. Vamos começar pela fala do nobre vereador, o qual eu tenho o maior respeito, é meu amigo, a gente até brinca muito, acho que o embate político aqui é na casa das ideias, da ideologia, do que ele acha que é correto, do que eu acho que é correto, da verdade que ele tem e da verdade que eu tenho. Mas costumo dizer, toda verdade é absoluta, e não esperem de mim aqui na Tribuna falar algo sem provas, tudo que eu falar aqui eu vou provar. Semana passada foi falado aqui na Câmara, na Casa, que a Secretaria de Agricultura devia um valor de seis meses de aluguel atrasado. Me preocupei, procurei a secretária de finanças, procurei o secretário Fabinho e pasmem vocês, quando o vereador pronunciou a fala que o município devia cinco meses, ele não falou a verdade, porque naquele momento ela já me disponibilizou empenhos e comprovantes que o único mês que está faltando pagar é o mês de setembro. Tem sido repetitivo, eu tenho falado bastante, a verdade vai ser absoluta, até que me prove o contrário. Está aqui a prova. O nobre vereador pode procurar o proprietário do terreno e me desmentir na próxima sessão, agora não dá mais para você ouvir, você que está aqui de forma presencial, toda semana a gente está nessa discussão de quem está mentindo, quem não está mentindo. A gente vai revelar algumas verdades aqui que tem falado a respeito da minha pessoa em grupos do WhatsApp. Mas vamos à questão do aluguel, está aqui a prova, falei e provo que deve apenas o mês de setembro. Espero que na próxima sessão o nobre vereador se retrata aqui a respeito disso. Essa questão da crise financeira é de conhecimento de todos, porque essa crise financeira não é exclusividade de Serra Talhada, essa crise financeira é uma crise Nacional, tem prefeituras que tem demitidos comissionados em massa, tem saído praticamente quase todos os comissionados. Então não é uma crise exclusiva de Serra Talhada. Agora, essa crise financeira poderia ter sido amenizada. Outra coisa, até defendi uma reunião do Poder Legislativo com o Poder Executivo a respeito dessa crise, mas vamos ser realistas, se é uma crise financeira, reunião não resolve, o que resolve

na crise financeira é dinheiro, está faltando dinheiro, se tivesse dinheiro nos cofres públicos, qual é o gestor que quer atrasar um fornecedor? Eu sou prova disso porque eu já fui gestor de esporte na gestão do ex-prefeito Luciano Duque, e já houve corte no meu salário, houve redução de funcionários, não é exclusividade dessa gestão, todas as gestões já passaram por crise. Então assim, é bom que a gente entenda, concordo com a fala de Zé, é importante a gente ter números para que a gente possa confrontar algumas falas, que a gente possa de fato ajudar na hora de passar informação para as pessoas, porque me parece que para muitos as gestões passadas era um céu de brigadeiro e não era. Eu não queria mais nem entrar nesse assunto, mas você faz necessário, quando citam meu nome em grupos do WhatsApp, imprensa, em PV, uma coisa ou outra, eu me sinto no direito de me defender. Primeiro, a questão do anel viário, eu não posso ficar com hipocrisia aqui não e deixar de parabenizar o ex-prefeito Luciano Duque, ele teve sua importância, isso aí eu tenho que reconhecer, teve sim, Zé, a gente tem que ter humildade, e eu o parabeno. Mas pasmem vocês, se o anel viário era para ajudar as pessoas que mais precisavam, para tirar as pessoas que estavam perdendo sua vida na BR-232 ali no perímetro do Vila Bela, por que o anel viário não iniciou do Vila Bela para o Alto do Bom Jesus e Iniciou do shopping para para o Vila Bela, foi feita uma rota ao contrário? Não é contraditório? Por que inicialmente priorizou um investimento privado? Quantas mães não perderam seus filhos por conta de acidente? Eu até entendendo que se comemore, agora querer tirar o mérito da Prefeita Márcia Conrado é no mínimo hipocrisia, porque ela tem destravado diversas obras importantes em Serra Talhada. Está faltando dinheiro público? Está, agora, a cidade precisa saber que no IPSEP foram gastos quase um milhão e meio tapando buraco de serviço mal feito, de asfalto sonrisal, farofa que foi feita lá. Era pra ter feito sete ruas, atenção você do IPSEP, eram pra ser feitas sete ruas no IPSEP de ótima, de excelente qualidade, fizeram vinte e sete. Qual o asfalto que tem qualidade dessa forma? Não tem, Então é com isso que a gente tem que ter responsabilidade, a gente precisa passar as informações corretas. Está faltando dinheiro para educação como foi falado aqui? Voltando para o Vila Bela, inicialmente foi uma obra no valor de R\$4.400.000,00 (quatro milhões e quatrocentos mil reais), não ficou R\$1,00 (um real) em caixa, a obra só contemplava até a ponte da Caxixola, pasmem vocês, a obra não contemplava o Bairro Vila Bela, era até a ponte, houve um aporte de RP, de recursos do município, no valor de um milhão de reais, desse um milhão de reais, R\$800.000,00 (oitocentos mil reais) foram destinados para completar o percurso. Você do Vila Bela que está nos ouvindo agora, você iria comer uma laminha e uma poeira até a ponte, porque o projeto não contemplava. Então a população precisa saber disso. Quando fala que ela é a destravadora de obras, se incomodam. Então se é para parar com picuinha, vamos parar, vamos parar de estar contestando, vamos comemorar. Por exemplo, eu vi o nobre vereador aqui falando que a Secretaria de Educação está devendo 2 milhões, tantos mil reais, de fato deve, mas pasmem vocês, sabe quanto em dinheiro a Prefeita Massa Conrado recebeu de débito da secretaria de educação? A bagatela de 18 milhões de reais, R\$18.421.000,00 (dezoito milhões e quatrocentos e vinte um mil reais) que a prefeitura recebeu da gestão passada de débito da Secretaria de Educação, pasmem vocês. É bom cobrar agora porque está devendo uma coisinha. Outra coisa, disseram em alguns blogs, em alguns rádios, podem gravar, eu sei que tem muita gente que está gravando, inclusive aqui todo mundo tem acesso quando terminar, a Câmara disponibiliza a minha fala. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte a Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Eu quero dizer aqui a população, que na época do Prefeito Luciano, o professor parava em dezembro e recomeçava em março, isso era justo, amiga Vera? Você sabe disso. E quero falar também sobre merenda, um dia fui na casa dele reclamar, porque eu sendo da base, eu não iria para uma Tribuna, eu não era nem vereadora, mas como liderança daquele lugar eu fui reclamar da merenda que tinha dentro de uma sala, uma sala coberta de ovo para as crianças comerem e comiam de manhã, de meio dia, de tarde e de noite. E eu fui na casa dele e ele sabe, quem estava lá era Bergue, ele está de prova. Então tem essas coisas e tem que dizer, porque tudo que está fazendo com Márcia é uma sacanagem, então agora ele tem que aprender a respeitar. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Alguns blogs e algumas

pessoas, eu recebi alguns prints, algumas falas de pessoas dizendo: “quem está falando a verdade, Gin, Márcia ou Luciano?”. Quero dizer que independente de eu ter imunidade parlamentar aqui na Tribuna eu não vou usar desse serviço para atacar ninguém falando inverdades. Eu sou uma pessoa pública, então eu tenho todo cuidado para não ser injustiçado, e por muitas vezes a gente é injustiçado. Então reforço, tudo que eu falar aqui eu vou provar, inclusive uma pessoa que tem um blog disse que eu não estava falando a verdade quando eu falei nos 25 milhões de reais, e tenho tudo aqui, eu provo. Não disseram que o vereador da oposição fala tudo com prova? Gin Oliveira também fala tudo com prova, eu tenho responsabilidade. Você, serra-talhadense, que estiver achando que eu estou mentindo, o que precisar, eu lhe explico passo a passo dos 25 milhões de reais. Eu só disse que na educação, está aqui, foi a casa de 18 milhões de reais, eu tenho um detalhamento aqui de tudo, espero que antes da pessoa falar que eu estou mentindo, tenha pelo menos um pouquinho de consideração e me procure para a gente conversar. Eu não estou aqui destilando veneno, ódio, como muitos dizem, “cuspindo no prato que comeu”. Primeiro, eu acho que cuspir no prato que comeu, cospe aquele cidadão que recebe, que é remunerado para não fazer nada, mas sempre na gestão passada eu fiz jus ao meu salário, eu sempre procurei trabalhar, descentralizar as ações, nunca fui incoerente. Outra coisa, se tem uma coisa que eu aprendi foi a não “puxar saco” de prefeito, de prefeita, de ninguém. Eu procuro ter coerência. Por exemplo, talvez eu seja um dos vereadores que menos despacha com ela, talvez eu seja um dos vereadores que menos vai para inaugurações, porque eu acho que o gesto da gratidão, da lealdade, ele não precisa ser com você no pé de prefeito, estar indo em toda inauguração, estar falando inverdade, e volto a reprisar. Outra coisa, quero parabenizar o ex-prefeito pela emenda de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), parabéns! Boa! Está querendo destinar R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) para que seja aplicado nas nossas emendas impositivas, isso é bom, isso é louvável, parabéns Luciano Duque, tem meu respeito, acertou direitinho, agora para acertar bonitinho ainda, tu tinha direcionado esse dinheiro ou mais ainda para prefeitura, para custeio, para ter amenizado o sofrimento dessas pessoas que hoje estou perdendo seus empregos, de fornecedores que não estão recebendo, porque Márcia está pagando uma conta que não é dela. Muito obrigado. **O Vereador Ginelécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** Eu já recebi aqui três áudios com relação a esse assunto. E aí eu queria dividir essa responsabilidade com os vereadores. Primeiro eu queria agradecer e parabenizar o Deputado Luciano Duque por colocar os 500 mil, mas que fique claro, o recurso está sendo colocado no orçamento de 2023 e só entrará em 2024, porque as pessoas já estão aqui dizendo: “então na próxima semana a gente já vai começar porque saiu os 500 mil”. A gente agradece, parabeniza, mas o recurso só vai sair de maio a junho do outro ano, porque nós sabemos que é assim o trâmite, mas eu acho que é um grande gesto, até pela votação que ele teve e o compromisso que ele sempre teve com Serra Talhada, então quero parabenizar o companheiro. E aí temos que fazer um esforço enquanto o governo da consertar a máquina no prazo que foi dado para que a gente recomece os nossos trabalhos, porque se a gente for esperar pelo 500 mil, a gente vai esperar o mês de junho ou julho e não dará tempo, então vamos andar para que se faça as coisas. Por uma questão de ordem, quero convidar todos para uma Audiência Pública que haverá aqui no próximo dia 27, às 3 horas da tarde, com os servidores e o sindicato da Compesa, com relação à questão da privatização da Compesa, então essa solicitação foi feita pelo sindicato, na pessoa de Nivaldo Jorge, que é meu primo aqui em Serra Talhada; eu fiz o requerimento, o convite é aberto a toda a sociedade, onde vamos discutir a questão do impacto da privatização da Compesa, como fica a questão dos servidores e principalmente a questão dos serviços. **O Vereador Ginelécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Você falou em dois pontos específicos aí, a questão do desbloqueio de ortopedia na São Vicente, Lisbeth que é a secretária, Dona Lisbeth, ela faz parte do Conselho Estadual de Saúde e pedir esse desbloqueio foi uma das pautas que ela citou lá, desse leito de cirurgia ortopédica na terceira e quarta macrorregional, e foi prometido pela Secretária Estadual e ela cumpriu, e hoje está sendo oficializado esse contrato, então quem ganha é Serra Talhada. Para encerrar aqui, Gin, quero

falar da questão do anel viário, quero parabenizar a gestão, Márcia Conrado, por ter concluído essa primeira parte que liga o Bom Jesus ao Vila Bela, que era um sonho antigo, ela que é conhecida como a destravadora de obras e destravou mais uma, ficou um bom trabalho, um bom serviço, a iluminação perfeita e também em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente foram plantadas 29 pés e caraibeira, quero mandar um abraço para Pedrão da Secretaria de Meio Ambiente. **O Vereador Ginelécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Só para finalizar aqui, outra coisa, comenta-se muito, já ouvi duas pessoas falando que vai ouvir vai existir um direcionamento de caça às bruxas que é questão de honra de algumas pessoas da oposição cassar meu mandato, que cacém, não tem problema, não sou apegada a poder, estou como vereador aqui, mas só uma coisa, podem tirar tudo, tirar meu mandato, tirar meu blazerzinho, agora, meu caráter e minha dignidade ninguém tira. Outra coisa, comentou-se muito, acho que na penúltima sessão, que o vereador foi na unidade de saúde e encontrou ratos, não foi? Pasmem vocês, vai ter muito rato descoberto da gestão passada, já disse a Josenildo, eu quero saber tim-tim por tim-tim da TV Serra Talhada, porque parece com rato comeu muita coisa. Muito obrigado. **O Presidente retoma a palavra e coloca em votação a Indicação nº 057/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Moção de Pesar nº 052/2023.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2023.** Aprovado (15 votos favoráveis, 1 voto contrário (Evandro Lima)). **O Presidente coloca em Votação Única o Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2023,** que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor José Edson Ferreira de Lima. Aprovado (15 votos favoráveis, 1 voto contrário (Evandro Lima)). **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 042/2023 do Poder Executivo,** que desafeta área de bem imóvel de uso comum, autoriza a doação do bem imóvel, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; os Projetos de Lei nº 030 e 031/2023 do Poder Legislativo,** para receberem parecer desta Comissão. **O Presidente encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; o Projeto de Lei nº 032/2023 do Poder Legislativo,** para receber pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa